

Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Turismo



Instituto Água e Terra Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

Autorização Ambiental

Nº 57168

Página: 1 de 4

Validade 26/04/2023 Protocolo 183843419

UICONIKOLE					_			
Autorização nº	Validade				Protocolo SPI de	origem		
57168	12 Meses				183843419			
Autorização Ambiental para Atividade de:					•			
Autorização Ambeintal para a atividade de Re	sgate e Afugntamento	de faun	a da Po	CH Sã	o Jerônimo.			
O Instituto Água e Terra - IAT, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista								
contido no expediente protocolado sob o número anteriormente citado, expede a presente Autorização a:								
' '			, oxpc		procente / taterizaç	, ao a. 		
02 IDENTIFICAÇÃO DO AUTORIZADO								
Razão Social - Pessoa Jurídica / Nome - Pessoa Física								
COOPERATIVA AGRÁRIA AGROINDUS	IRIAL							
C.G.C Pessoa Jurídica / C.P.F Pessoa Física	Inscrição Estadual - Pessoa Jurídica / R.G Pessoa Física							
77890846005138			ISENTO					
Ramo de Atividade - P. J. / Profissão - P. F.								
AGROINDUSTRIA				_				
Endereço				I	Bairro			
PC NOVA PATRIA, SALA 2, S/N					COLONIA VITOR	OLONIA VITORIA		
Município		UF		Сер		Telefone		
Guarapuava		PR		8513	9400	42		
03 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO)							
Empreendimento								
COOPERATIVA AGRÁRIA AGROINDU	JSTRIAL							
Endereço			E		Bairro			
PC NOVA PATRIA, SALA 2, S/N					COLONIA VITORIA			
Município			UF		Сер			
Guarapuava			PR 8		35139400			
04 DETALHAMENTO DA AUTORIZAÇÃO AM	MBIENTAL							
Corpo Hídrico do Entorno	Bacia Hidrográfica							
Rio São Jerônimo	Iguaçu							
Destino do Esgoto Sanitário	Destino do Efluente Líquid				0			
*******	**	********						

Detalhar o teor da autorização, premissas e condicionantes de sua concessão

Trata-se de autorização ambiental para afugentamento, salvamento e resgate de indivíduos da MASTOFAUNA, HERPETOFAUNA, AVIFAUNA, ICTIOFAUNA E INVERTEBRADOS AQUÁTICOS e TERRESTRES, contida na fase de afugentamento e resgate de fauna silvestre, nas áreas de influência da PCH SÃO JERÔNIMO, como condicionante da licença de instalação, localizado no município de GUARAPUAVA E PINHÃO/ PR. Tem como objetivo a minimização dos impactos decorrentes da supressão da vegetação, limpeza do terreno, bem como enchimento do reservatório sobre a fauna terrestre e aquática.

- 1. A presente Autorização Ambiental está em conformidade com a Resolução CONAMA N° 237/97 e atende a PORTARIA IAP 097/12 e Instrução Normativa IBAMA, nº 146/07;
- 2. Esta Autorização foi concedida com base nas informações e procedimentos metodológicos do plano de trabalho de afugentamento e resgate de fauna apresentado ao IAT;
- 3. Os espécimes que vierem à óbito deverão ser encaminhados para o Museu de História Natural Capão da Imbuia/Curitiba-PR, sendo obrigatória a apresentação da carta de recebimento com os números de tombamento dos animais ali depositados;
- 4. Equipe Técnica: Nome: Jaquelline Tomasi

CTF: 7853143 CRBio: 101601/03-D ART: 07-3828/21

Função: Bióloga, Responsável técnica plano de execução e pelos grupos Mastofauna e Ictiofauna.

Impressa: 26/04/2022 16:19:39





Instituto Água e Terra Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

Autorização Ambiental

Nº 57168

Validade 26/04/2023

Protocolo 183843419

Nome: Juliana Marli Baccin

CTF:7062655

CRBio: 110570/03-D ART: 07-3829/21

Função: Bióloga, Responsável técnica pelos grupos avifauna e herpetofauna.

Nome: Karine Silva Lemes

CTF: 7624932 CRBio: 110655/03-D ART: 07-3830/21

Função:Bióloga, Responsável técnico pelos grupos entomofauna e invertebrados terrestres;

Nome: Maurício Quoos Konzen

CTF: 7201835 CRBio:118862/03-D ART: 07-3831/21

Função: Biólogo, responsável técnico por ictiofauna e invertebrados aquáticos;

Nome: Patrícia Diana Schwarz

CTF: 7963446

CRMV: PR-06693-VP

ART: 785896

Função: Médica Veterinária, atendimentos dos animais resgatados durante a supressão vegetal e enchimento do reservatório.

- 5. A equipe técnica dimensionada foi considerada aceitável para três frentes de supressão. Durante o enchimento do reservatório deve haver uma equipe em cada margem e uma equipe embarcada no corpo hídrico. Havendo novas frentes de supressão a equipe deverá ser redimensionada e submetida ao IAT para aprovação.
- 6. Todos os animais capturados/coletados saudáveis e que possam ser relocados imediatamente, deverão ser identificados, registrados, tratados, marcados individualmente com os métodos autorizados;
- 7. Os procedimentos de biometria e marcação deverão ser realizados, preferencialmente, em campo de forma a minimizar o estresse animal;
- 8. Deverá ser informado o local de soltura de cada espécime, com coordenadas geográficas e descritivo das características ambientais das áreas, como tamanho, tipificação da vegetação, localização em relação às áreas de influência do empreendimento, incluindo indicação em figura/ mapa;
- 9. Deverá haver o planejamento/ controle das ações de soltura ou relocação de fauna silvestre, evitando-se adensamentos pontuais que possam exacerbar a competição espacial e alimentar nas áreas de soltura;
- 10. A supressão da vegetação deverá ocorrer de forma a direcionar o deslocamento e afugentamento da fauna para áreas seguras e favorecer as fugas espontâneas dos animais, reduzindo a necessidade de resgate e manipulação de espécimes, de forma contínua e formando corredores, não formando áreas isoladas;
- 11. A velocidade da supressão deve ser controlada a fim de que os animais tenham tempo suficiente para se deslocar dentro das áreas que estarão sendo manejadas. A equipe técnica tem autonomia para reduzir a velocidade da supressão ou interrompê-la, caso necessário.
- 12. A captura, soltura e/ou coleta de animais só poderá ser realizada pela equipe técnica designada por esta Autorização. Qualquer alteração na equipe deverá ser comunicada oficialmente ao Instituto Água e Terra;
- 13. Todos os animais capturados/coletados a qual o profissional da área ateste que tal espécime não têm condição de ser realocado pelo seu estado de saúde estar debilitado, que tenham injúrias e/ou escoriações deverá ser encaminhado a instituição conveniada Clínica veterinária Patty Pet (Patrícia Diana Schwarz ME), em Guarapuava PR. Estes animais deverão ser identificados, registrados, tratados, marcados individualmente com os métodos autorizados e realocados no meio ambiente quando possível. O Instituto Água e Terra deverá ser informado previamente de tal procedimento.
- 14. Caso haja captura de espécies exóticas invasoras ou alóctones, fica proibida a soltura dos espécimes em ambiente natural, os quais deverão ser mantidos no centro de triagem provisório até a sua destinação ambientalmente correta. O Instituto Água e Terra deverá ser informado previamente da destinação final prevista para os espécimes;
- 15. Atenção especial deve ser dada ao registro, afugentamento e resgate de espécies raras, migratórias e ameaçadas de extinção;
- 16. Quando o destino do material coletado for diferente dos locais de destino especificados nesta autorização, deverão ser solicitadas ao Instituto Água e Terra autorizações específicas para o transporte do material biológico

Impressa: 26/04/2022 16:19:54 Página: 2 de 4





Instituto Água e Terra Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

Autorização Ambiental

Nº 57168

Validade 26/04/2023

Protocolo 183843419

letado.

- 17. A marcação dos animais deverá seguir a Resolução nº 301/2012 do CFBio, em especial para as etiquetas de aplicação intramuscular para a ictiofauna e a necessidade de aplicação de anestésico ou de medicamentos anti inflamatórios:
- 18. A dosagem do anestésico deverá ser avaliada com cautela pelo técnico responsável, considerando peso e tamanho dos organismos capturados para o processo de marcação;
- 19. Kits de suprimentos medicamentosos e primeiros-socorros deverão estar sempre próximos à área onde estiver ocorrendo as obras de implantação do empreendimento, contendo materiais esterilizantes, materiais para curativos e suturas, suprimentos alimentares e re-hidratante (soro), drogas anestésicas que irão tranquilizar o animal facilitando sua contenção;
- 20. Apresentar relação dos interessados em receber colmeias de abelhas resgatadas, incluindo nome, RG, CPF, coordenadas geográficas, cadastro técnico federal e solicitar licença específica para que possa ser efetivada a transferência das colmeias:
- 21. Especificamente para os anfíbios, deve ser contemplada a realocação de bromélias e outras epífitas que sirvam de habitat para as espécies:
- 22. Em caso de registro de ninhos de aves ameaçadas de extinção, informar ao Setor de Fauna do Instituto Água e Terra e interromper as atividades de supressão na área onde foi localizado o ninho;
- 23. Deverá ser ministrado um curso aos trabalhadores na área do empreendimento, com a finalidade de conscientizá-los sobre importância da manutenção do equilíbrio ambiental, aspectos de stress animal, aspectos anatômicos dos espécimes da área e seus habitats (para cuidados nos períodos de instalação e supressão), manejo dos espécimes e das ferramentas de manuseio;
- 24. Apresentar relatório final com avaliação final e crítica dos reais impactos causados pelo empreendimento, incluindo os indicadores do resgate de fauna, a relação quali-quantitativa de todos os animais que foram registrados e coletados durante a etapa de resgate de fauna, detalhamento da captura, tipo de marcação, triagem e dos demais procedimentos que foram adotados para os exemplares capturados ou coletados, informando o tipo de identificação individual, registro e biometria.
- 25. Lista das espécies encontradas destacando as espécies ameaçadas de extinção (lista vermelha das espécies ameaçadas da IUCN, livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção do MMA e lista estadual da fauna ameaçada, outras listas podem ser utilizadas de forma complementar), endêmicas, raras, as não descritas previamente para a área estudada ou pela ciência, as passíveis de serem utilizadas como indicadoras de qualidade ambiental, as de importância econômica e cinegética, as potencialmente invasoras ou de risco epidemiológicas, inclusive domésticas, e as migratórias;
- 26. Juntamente com o relatório final apresentar tabela digital de dados brutos (em Excel), levantados em campo contendo: data; local do registro (UTM ou coordenada geográfica); localidade; espécie (nome científico e vulgar); tipo de registro: dados de biometria e marcação: dados da destinação:
- 27. Apresentar as fichas de registro de espécies observadas, resgatadas, de avaliação clínico-sanitária, entre outras;
- 28. Ao final do processo de resgate, o empreendedor e equipe consultora deverão avaliar em conjunto com o Instituto Água e Terra a realização de um Programa de Monitoramento de Fauna Realocada:
- 29. O coordenador geral deve assinar um documento ao final do relatório se responsabilizando pelo seu conteúdo, bem como apresentar o mesmo, presencialmente, em mídia audiovisual a este Instituto Água e Terra;
- 30. Condições específicas:
- A captura, coleta, transporte e soltura somente poderá ser realizada pela equipe técnica designada por esta autorização.
- Qualquer alteração na equipe e metodologia deverá ser informada ao Instituto Água e Terra.
- Em casos de eutanásia os procedimentos devem estra de acordo com aqueles recomendados pela resolução CFMV nº 1000/2012.
- Animais exóticos capturados não devem ser reintroduzidos na natureza, sendo informado ao Instituto Água e Terra a destinação final dada a esses animais.
- Os procedimentos de captura, contenção, marcação e soltura deverão estar de acordo com as normas estabelecidas na Resolução CFBio nº 301/2012 e seu regulamento.
- 31. Não é Permitido:
- CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE E SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO.
- CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE E SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE.
- COLETA E TRANSPORTE DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA № 3/2003 E ANEXOS

Impressa: 26/04/2022 16:20:05





Instituto Água e Terra Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

Autorização Ambiental

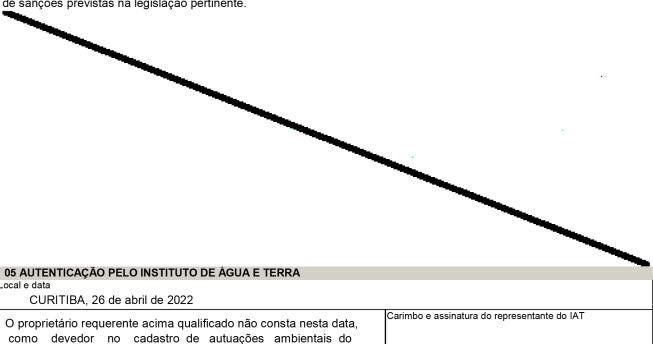
Nº 57168

Validade 26/04/2023

Protocolo 183843419

CITES

- COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NESTA AUTORIZAÇÃO.
- EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO.
- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS QUE NÃO CONSTEM NO PLANO DE TRABALHO APROVADO PELO INSTITUTO ÁGUA E TERRA.
- 32. Esta autorização é válida somente sem emendas e/ou rasuras;
- 33. O Instituto Água e Terra, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização;
- 34. A ocorrência de violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, bem como omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a emissão da autorização sujeita os responsáveis, incluindo a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas em legislação pertinente;
- 35. O início das atividades e/ou de cada campanha deverá ser informado previamente ao Setor de Fauna do Instituto Água e Terra, de modo a possibilitar o acompanhamento destas por técnicos do órgão;
- 36. A equipe técnica deverá portar essa autorização (incluindo a relação da equipe técnica) em todos os procedimentos de captura/coleta/transporte/soltura;
- 37. O profissional de medicina veterinária deve estar presente em campo durante todas as atividades que envolvam o resgate de fauna;
- 38. Toda a equipe técnica envolvida nas atividades deverá manter o Cadastro Técnico Federal CTF regular durante o tempo de vigência desta Autorização;
- 39. O descumprimento das condicionantes estabelecidas nesta autorização sujeita os responsáveis à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente.



Impressa: 26/04/2022 16:19:39

Instituto Água e Terra.





Documento: AA57168_PCHSAOJERONIMO.pdf.

Assinatura Avançada realizada por: **Jose Volnei Bisognin** em 26/04/2022 16:26.

Inserido ao protocolo 18.384.341-9 por: Rosana Aparecida Gabriel Adamowicz em: 26/04/2022 16:22.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.